

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: A INTEGRALIDADE DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM ÊNFASE NA GESTÃO HOSPITALAR

Relatoria: MARIA YANCA PEREIRA MARTINS
MARIA NAIANE AGUIAR DA SILVA
DANDARA MARTINS AMARANTE SILVA

Autores: SAMUEL DE SOUSA OLIVEIRA
INACIO XIMENES AGUIAR FILHO
LEONARDO FÉLIX FREITAS

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O processo de gerenciamento do cuidado nas organizações de saúde, em particular nos hospitais, é, em sua essência, multidisciplinar, ou seja, depende da harmonização do trabalho de vários profissionais. Mecanismos instituídos com caráter de hierarquização e de relações muito assimétricas de poder entre as várias classes profissionais ocultam a imprescindível colaboração que deve existir entre os vários trabalhadores de saúde. O enfermeiro, em especial, atua além da relação individual com o usuário, deixando transparecer o caráter coletivo. **OBJETIVO:** Descrever a integralidade dos cuidados de enfermagem no eixo da gestão hospitalar. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no mês de janeiro de 2017. Na oportunidade foram realizadas entrevistas com profissionais de enfermagem que desempenhavam função de coordenadores de setores hospitalares como emergência, clínica médica, UTI e ambulatório. **RESULTADOS:** Buscou-se por meio da entrevista o entendimento sobre o cuidado integral dos profissionais de enfermagem. Percebeu-se que no desempenho do papel de coordenador a lógica é a execução de uma função quase “silenciosa” na prática do cotidiano, de garantir todos os insumos necessários ao cuidado. O gestor de enfermagem articula e encaminha todos os procedimentos necessários à realização de exames complementares, supervisiona as condições de hotelaria, dialoga com a família, conduz a circulação com segurança do paciente entre as áreas, sendo responsável por uma gama de atividades que culminam no cuidado integral intra-hospitalar. Os profissionais expressaram a experiência de se fazer gestão compartilhada e criar mecanismos que facilitem a coordenação das práticas cotidianas do hospital de forma mais articulada, de forma “leve”, com canais de comunicação mais definidos, mais democrático, menos “ruidoso”. **CONCLUSÃO:** É preciso refletir de forma crítica e lançar um novo olhar sobre os processos de gerenciamento do cuidado, a fim de que seja construída uma nova realidade organizacional alinhada a melhores práticas. O gerenciamento do cuidado exige dos profissionais da saúde uma visão que integre e acolha os valores e necessidades dos usuários. **REFERÊNCIAS:** CECILIO, O.C. MERHY, E.E. A integralidade do cuidado como eixo da gestão hospitalar, 2003. ROSSI, R.F. LIMA, S.D. Fundamentos para processos gerenciais na prática do cuidado. Revista Escola Enfermagem USP, 2005.